



A MORTE E O MORRER NUMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: OS DESAFIOS PARA CUIDAR EM ENFERMAGEM NA FINITUDE DA VIDA.

Bruna Santos Ferreira Lima¹

Resumo: entre os profissionais de enfermagem percebe-se que a resistência à morte é maior entre crianças, pois eles possuem dificuldade em aceitar que crianças possam ter sua vida abreviada tão precocemente. Definiu-se como objeto os enfrentamentos da equipe de enfermagem no cotidiano de cuidar de clientes pediátricos em processo de morte e morrer na UTIP. Os objetivos são descrever o que pensam os profissionais da equipe de enfermagem acerca do processo de morte e morrer em UTIP, identificar as dificuldades apontadas pela equipe de enfermagem para cuidar de clientes pediátricos em processo de morte e morrer em UTIP e analisar as possíveis relações entre o ambiente marcadamente tecnológico da UTIP e o modo como pensam e se relacionam com a realidade da morte e do morrer nessas unidades. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva, com método qualitativo. Os sujeitos do estudo são profissionais de enfermagem da UTIP de uma Instituição Pública de Saúde, que atuam no cuidado direto às crianças. A técnica de produção de dados escolhida foi a entrevista semi-estruturada. Os dados foram analisados por meio da análise temática e da análise léxica. Dentre os resultados, viu-se que enfermeiros e técnicos de enfermagem referem a dor e o sofrimento como as principais sensações experimentadas quando se encontram diante de crianças na finitude da vida. Cerca de 2/3 da equipe de enfermagem afirma não se sentir preparada para lidar com crianças em processo de morrer e em parte atribuem o fato às lacunas existentes na formação profissional. A maioria da equipe de enfermagem estudada percebe a presença da tecnologia como facilitadora na atenção a saúde de crianças em condições críticas. Conclusão: Os profissionais sofrem durante e com o desfecho do processo de morte e morrer, pois muitas vezes acabam formando vínculo com a criança e sua família.

Palavras-Chave: Atitude frente à morte; Cuidados de enfermagem; Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica

1 Enfermeira, Mestre em Enfermagem. Atua na Unidade de Pacientes Graves do Instituto Fernandes Figueira/ FIOCRUZ. enfebsan@hotmail.com